

***Ata da 32ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 01 de agosto de 2013.***

Presidência do Senhor Deputado José de Arimatéia, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos: a Superintendente da Assistência Social da Sedes, Ângela Gonçalves, representando o Governador do Estado da Bahia; o Superintendente da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Ailton Ferreira, representando o Secretário de Justiça Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena; o Deputado Federal Márcio Marinho; a Promotora da 3ª Vara da Infância e Juventude do Ministério Público, Isabela Cristina Vitória Santos; o Juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude, Walter Ribeiro Costa Júnior; o Major Couto, representando o Comandante-Geral da PM, Cel. Alfredo Castro; o Coordenador-Geral do Fórum da Criança e do Adolescente, João da Silva Pereira; o Advogado e gestor da política e atendimento sócio educativo em meio aberto da Cidade de Salvador, Marcos Vinícius Magalhães; o Diretor Adjunto da Fundac, Isidório Orge, representando a Diretora-Geral da Fundac, Aricelma Pereira; o ex-Diretor da Fundac, Carlos Alberto Ferreira da Silva; a Conselheira Tutelar, Jane de Souza, representando o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente, Djanir Pereira; a representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Eliasibe de Carvalho Simões; e o Conselheiro Tutelar Antônio Marcos Silva. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, por ele proposta, **em comemoração aos 23 anos do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)**. O Deputado José de Arimatéia, após a execução do Hino Nacional Brasileiro, destacou a importância de se comemorar os 23 anos da criação do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), instituído através da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Nesse contexto, registrou a indicação que fizera ao Governo do Estado, no sentido de viabilizar a construção de Centros de Atendimento em sete municípios, com o objetivo de dar atendimento a crianças e adolescentes vítimas de substâncias psicoativas. Em tempo, pontuou o trabalho dos conselheiros tutelares. O Sr. Carlos Alberto Ferreira da Silva discorreu sobre a história do ECA e sobre as dificuldades dos conselhos para implementá-lo. Em seguida, apresentou um vídeo intitulado “Realidade da infância e a luta dos Conselheiros do Estado da Bahia”. O Sr. João da Silva Pereira manifestou-se satisfeito com a comemoração dos 23 anos do ECA, ressaltando a luta dos conselheiros para a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes. A propósito, discorreu sobre os entraves que dificultam o desempenho das funções dos conselheiros, a exemplo dos baixos salários (93% recebem um salário-mínimo) e da falta de segurança dos locais onde funcionam os Conselhos, ao tempo em que parabenizou a todos os conselheiros tutelares. O Sr. Wellington Reis apresentou as dificuldades enfrentadas pelos conselheiros tutelares, destacando o empenho do

Deputado Federal Márcio Marinho em prol da categoria. O Sr. Isidório Orge parabenizou o Deputado José de Arimatéia pela iniciativa e, em nome da Diretora da Fundac, Aricelma Pereira, entregou uma Coletânea de Leis e argumentou a importância de uma sociedade cada vez mais inclusiva, justa e humana. O Dr. Marcos Vinícius Almeida Magalhães, lembrando que a redução da maioridade penal “é um novo velho debate, pois há muitos anos essas propostas estão no Congresso”, ponderou que, se os direitos garantidos pelo ECA foram considerados direitos individuais dos menores de 18 anos, será muito difícil mudar, já que afrontaria uma cláusula pétrea da Constituição. Nesse sentido, disse que o aumento do tempo de encarceramento do menor infrator vem sendo admitido e avaliado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Ao final passou um manifesto dos internos da Fundac, expondo os motivos de serem contra a alteração da maioridade penal e apelou aos legisladores para não pautar os debates pelas emoções da sociedade. A Banda Ilê, formada por vinte crianças, fez uma apresentação musical. A Sra. Jane Pereira de Souza considerou importante pensar na criança desde a gestação, ressaltando que a Constituição Federal no artigo 1º garante os direitos sociais. O Sr. Antônio Marcos Silva destacou a importância do Estado, através dos Conselhos Tutelares, para a vida das crianças e dos adolescentes, ressaltando a necessidade de se melhorar as condições de trabalho dos Conselheiros. O Sr. Ailton Ferreira, ao parabenizar a iniciativa do Deputado José de Arimatéia, justificou a ausência do Secretário Almiro Sena. Apresentou um relato dos programas e ações da Superintendência da Secretária Estadual dos Direitos Humanos voltados para a atenção e o enfrentamento no combate à violência contra as crianças e adolescentes, ao tempo em que defendeu um pacto ético entre a família, a sociedade e o poder público. O Deputado Márcio Marinho rememorou o compromisso dele e de outros parlamentares para melhorar as condições dos Conselhos Tutelares e pontuou que está faltando sensibilidade dos dirigentes públicos, haja vista, nos municípios estarem funcionando pela pressão. O Sr. Marcelo fez uma breve explanação sobre o Projeto do Instituto Central de Cidadania, que desenvolve um trabalho de complementação educacional das crianças, utilizando a música como metodologia. Na sequência, houve mais uma apresentação musical - “Garoto de Rua” de Zezé de Camargo e Luciano. A Sra. Eliasibe de Carvalho Simões, em nome do vice-Presidente, Eduardo, disse que a OBA é contrária à redução da maioridade penal da criança e do adolescente. Defendeu uma escola de qualidade, em turno integral, e 10% do PIB para a educação. A Sra. Ângela Gonçalves transmitiu a preocupação do Governo do Estado com a política pública da criança e do adolescente, destacando os avanços no processo de implantação do ECA. Discorreu sobre o programa de erradicação do trabalho infantil no Estado da Bahia e homenageou os Conselhos Tutelares e os Conselhos Municipais pela contribuição que dão para a política da criança e do adolescente. O Sargento Absolon relatou o trabalho da Polícia Militar em prol da sociedade. O ex-Vereador de Salvador, Alexandre Bitencourt Madureira, parabenizou o Deputado José de Arimatéia pela realização do evento em comemoração aos 23 anos do ECA. O Vereador Franklin Neto, em nome do Deputado

José de Arimatéia, saudou a todos os Conselheiros Tutelares, defendendo o fortalecimento da estrutura dos Conselhos nos municípios. O Sr. Charles Viana destacou o trabalho que realiza na escola itinerante de percussão e abordou sobre a passagem dele pela Fundac. Por fim, defendeu a implementação de ação social nas favelas. O Deputado Álvaro Gomes considerou fundamental a discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente, classificando de retrocesso a redução da maioridade penal. O Sr. Washington Lima teceu elogios à atuação do Deputado José de Arimatéia. O Sr. Presidente, nas considerações finais, afirmou que continuará a luta permanente em defesa do fortalecimento dos Conselhos Tutelares e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -